



REPÚBLICA DE ANGOLA  
—  
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS  
Gabinete do Ministro

---

V Fórum Seguros do Semanário Expansão

“A Importância do Sector Segurador  
na Recuperação Económica do País”

Discurso de Abertura

Ministra das Finanças,

Dra. Vera Daves de Sousa

Luanda, 27 de Novembro de 2020



REPÚBLICA DE ANGOLA  
—  
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS  
Gabinete do Ministro

---

- Ilustres Representantes das Autoridades de Supervisão do Sistema Financeiro;
- Digníssimos Representantes das Instituições Financeiras Bancárias e Não Bancárias;
- Distintos Convidados;
- Minhas Senhoras e Meus Senhores:



REPÚBLICA DE ANGOLA  
—  
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS  
Gabinete do Ministro

---

1. Dirijo-me, em primeiro lugar, ao anfitrião deste evento, o Director do Semanário Expansão, João Armando, a quem saúdo pela importância e oportunidade desta iniciativa e a quem agradeço o convite para proferir este discurso de abertura do Quinto Fórum Seguros, evento que se vai tornando uma referência para a indústria dos seguros em Angola.
2. Dirijo também uma saudação particular ao Dr. Elmer Serrão, na sua qualidade de Presidente da Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros, cuja acção nos últimos tempos, em prol do saneamento e do desenvolvimento deste sector, importa salientar.
3. Saúdo, ainda, vivamente, todos os membros do painel que estão fisicamente presentes para o debate e partilha de ideias, assim como todos quantos nos acompanham em *streaming*, no resguardo imposto pelas medidas de prevenção e combate à pandemia de COVID-19.
4. Este Fórum coincide com a discussão na Assembleia Nacional do Orçamento Geral de Estado para 2021, orçamento que é muito marcado pela urgência e magnitude das respostas às consequências da pandemia, tanto no plano humanitário como no plano da recuperação económica.
5. O tema central do Fórum é, justamente, “A Importância do Sector Segurador na Recuperação Económica do País” e importa, por isso, que aqui partilhe, muito brevemente, a visão



que presidiu à elaboração do Orçamento Geral do Estado e que estará subjacente à sua execução.

*Minhas Senhoras e Meus Senhores,*

*Ilustres Palestrantes,*

*Digníssimos Convidados:*

6. A necessidade de recuperação económica é, em grande medida, ditada pelos efeitos nefastos, à escala mundial, da pandemia, que, em Angola, interrompeu um ciclo de dois anos de saldos orçamentais positivos.
7. De facto, em 2018 e 2019, em resultado de um tremendo esforço e sacrifício por parte de todos os angolanos, as contas públicas registaram superávits de 2% e 0,6% do PIB, respectivamente.
8. Estes superávits fiscais foram o corolário do compromisso escrupuloso com a estabilização das finanças públicas, após termos registado quatro anos consecutivos em que as despesas correntes excederam as receitas correntes.
9. O ano de 2020 também começou de forma razoavelmente positiva. Tudo indicava que daríamos continuidade ao processo de Consolidação Fiscal, tendo o Orçamento Geral de Estado inicial previsto um superavit fiscal de 1,2% do PIB.



REPÚBLICA DE ANGOLA  
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS  
Gabinete do Ministro

---

10. No entanto, com o alastrar da pandemia, as projecções iniciais em Março indicavam que as receitas fiscais poderiam cair em um terço, face ao projectado para o ano de 2020.
11. O OGE Revisto apresentou, então, um quadro mais ajustado aos novos desenvolvimentos, projectando um Défice Fiscal de 1,2 biliões de Kwanzas, ou seja, 4% do PIB.
12. É neste contexto que foi elaborada a proposta de OGE para 2021. Ancorado por um preço do barril de petróleo de 39 Dólares, a actual proposta estabelece um tecto de Despesa e de Receitas de igual montante.
13. Olhando para além dos números globais, o Executivo sinaliza, através do Orçamento Geral do Estado, as suas prioridades de política, e tenta ultrapassar quatro desafios gigantescos:
  - ✓ **O primeiro desafio é o de salvar vidas e prover assistência social ao povo angolano.**

Acima de tudo, a pandemia da COVID-19 é uma crise sanitária, e, portanto, é fundamental reforçar a capacidade de resposta do nosso Sistema Nacional de Saúde.

Neste sentido, o OGE para 2021 aloca cerca de 18% do total da despesa para despesas sociais.

Destas despesas sociais, mais de 840 mil milhões de Kwanzas irão para o Sector da Saúde, sendo que, deste



REPÚBLICA DE ANGOLA  
—  
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS  
Gabinete do Ministro

---

valor, mais de 65% estão destinados para os Serviços de Saúde Pública, visando a melhoria das condições sanitárias actuais e optimização do sistema de saúde público.

Por outro lado, devido à necessidade de se estancar a propagação do vírus, foram tomadas medidas extraordinárias que acabaram por afectar financeiramente muitas famílias angolanas.

Por isso, no sentido de apoiar as famílias, mais de 560 mil milhões de Kwanzas estão dedicados à protecção social, com destaque para o alargamento do Programa Kwenda, e assim as famílias terão um apoio reforçado do Executivo para que possam suportar este momento difícil de forma menos penosa.

É preciso nunca perdermos de vista que o Estado é o Segurador Primário de todos os seguradores e por isso temos de desempenhar o papel de segurador da vida social e económica em primeira instância e no limite da nossa capacidade financeira para o fazer. Neste domínio da prevenção dos riscos e da previdência, temos consciência do papel que a actividade seguradora e dos fundos de pensões deverá desempenhar como complemento do Estado Social, pelos dados comparados com muitos países. Daí a nossa presença para demonstrar o compromisso de Executivo com este importante Sector.



- ✓ **O segundo desafio centra-se na continuação do processo de Consolidação Fiscal, alicerçado nos ganhos de estabilização das Finanças Públicas já alcançados em 2018 e 2019.**

Não obstante estar previsto um défice fiscal de 2,2% do PIB, o OGE para 2021 prevê um crescimento das receitas fiscais não petrolíferas de mais de 30% face ao OGE Revisto de 2020.

O aumento da receita não petrolífera é crítico para reduzirmos a nossa dependência dos “petrodólares”, protegendo cada vez mais a nossa economia de choques externos, e melhorando a trajectória de sustentabilidade da nossa dívida pública.

O reforço da receita virá do alargamento da base tributária por via da melhoria dos mecanismos do controlo da receita, como o novo Portal de Serviços, medidas que visam reduzir as ocorrências de fuga ao fisco, promovendo a arrecadação sem a necessidade de agravar as taxas de impostos para os contribuintes que já têm a boa prática de cumprir com os seus deveres fiscais.

Inclusive, prevê-se a redução das taxas de alguns impostos para sectores-chave, no sentido de potenciar os mesmos para que por via do efeito multiplicativo possam contribuir ainda mais no processo de diversificação da economia tanto almejado.



REPÚBLICA DE ANGOLA  
—  
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS  
Gabinete do Ministro

---

2021 será um ano em que os avanços da reforma tributária irão prosseguir, procurando tornar o Fisco num verdadeiro parceiro do desenvolvimento económico e não apenas um mecanismo de arrecadação dos recursos dos cidadãos. Num cenário como o que estamos a atravessar, marcado pela escassez de recursos, cabe-nos assim a responsabilidade de assegurar que todo o Kwanza arrecadado seja efectivamente bem gasto.

- ✓ **O terceiro desafio está ligado ao relançamento da actividade económica, através da priorização do sector produtivo.**
- ✓ A proposta de orçamento reserva mais de 2 biliões de Kwanzas para o Programa de Investimento Público e Despesas de Apoio ao Desenvolvimento, recursos que serão utilizados para financiar projectos e actividades dos sectores da agricultura, silvicultura, pescas, bem como projectos de infra-estruturas, que, para além de potenciar a produção nacional e promoverem a substituição das importações, são sectores de mão-de-obra intensiva, impulsionando a criação de empregos.

Adicionalmente, o Programa Integrado de Intervenção nos Municípios, uma iniciativa vital para a redução das desigualdades regionais e melhoria real das vidas nos municípios, terá uma dotação de mais de 185 mil milhões de Kwanzas, para prosseguir projectos que já têm melhorado imensas vidas.





Alguns dirão que poderíamos adoptar uma postura mais expansiva. A verdade é que o exercício que procuramos seguir, olhando para actual carteira do PIP, é o de primarmos por um maior rigor na realização da despesa. Melhorar os níveis de execução orçamental e adoptar projectos de investimento que tenham efectivamente um efeito multiplicador sobre a economia.

- ✓ **Finalmente, o quarto desafio é o de conservar a credibilidade soberana, tanto a nível interno como externo.**

Por isso, o OGE para 2021 contempla uma despesa com o serviço da dívida que representa cerca de 52,5% do total da despesa.

É verdade que muitos questionam a pertinência desta despesa, reclamando que a mesma consome um valor considerável do orçamento que poderia ser canalizado para outros fins.

Mas, embora estejamos a reduzir, paulatinamente, as nossas necessidades de endividamento, vamos ter de continuar a financiar-nos nos mercados, junto dos nossos parceiros multilaterais e bilaterais nas instâncias multilaterais, sendo por isso crucial que a percepção do nosso risco de crédito não se agrave.

*Minhas Senhoras e Meus Senhores,*



*Ilustres Palestrantes,*

*Digníssimos Convidados:*

14. Este é um ano atípico, por tudo o que estamos a viver, mas nem por isso o sector de seguros e fundos de pensões ficou adormecido.
15. Em 2019 ter registou um aumento da sua actividade em 31%, e tudo indica que essa tendência não está a regredir de forma dramática em 2020, não obstante todas as adversidades que têm enfrentado, o que demonstra o comprometimento dos principais *players* do mercado e de todos os *stakeholders* envolvidos não obstante o actual contexto.
16. A COVID-19 mudou a realidade actual e criou uma crise global que nenhum de nós tinha tido a hipótese de ver ao longo da sua vida. Para este ano podemos, desde já, antecipar quedas significativas no volume de prémios de alguns dos ramos mais importantes da actividade seguradora” nomeadamente acidentes de trabalho, automóvel e viagens.
17. Muitas empresas estão numa fase de redução dos seus quadros de pessoal e a parar a totalidade ou parte das suas frotas auto, com as consequentes reduções nos prémios de seguro correspondentes. Este efeito negativo na economia angolana, que se reflecte negativamente na indústria seguradora nacional, irá reforçar a importância da mesma



REPÚBLICA DE ANGOLA  
—  
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS  
Gabinete do Ministro

---

enquanto garante da protecção das pessoas e do património das famílias e empresas.

18. Este é também o primeiro ano do novo Conselho de Administração da Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros, cuja acção quero sublinhar, na medida em que está a impulsionar algumas reformas críticas na actividade e a aumentar o nível de interacção com o mercado com resultados a dar sinais positivos visíveis.
19. Existe no nosso País uma grande margem de progressão para a função económica e social do seguro e dos fundos de pensões, seja na segurança que concede aos nossos agentes económicos, seja na tranquilidade que dá às nossas famílias.
20. Tanto na reparação de danos pessoais e materiais como na previdência, a actividade seguradora melhora o clima de confiança nos agentes económicos e nas famílias.
21. Ao mesmo tempo, a actividade dos fundos de pensões, que se caracteriza por ter um músculo financeiro particularmente vigoroso, é chamada a desempenhar um papel mais activo no financiamento da economia produtiva, especialmente através dos instrumentos de que o nosso mercado de capitais já dispõe, daí a sua função universal de investidores institucionais



natos. Esperemos que os players deste mercado tirem disso máximo proveito.

22. Cabe, a este propósito, destacar o Programa de Privatizações em curso, aprovado pelo Decreto Presidencial n.º 250/19, de 5 de Agosto, que abre um universo quase sem precedentes de oportunidades de investimento.
23. A ENSA será, de resto, uma das primeiras empresas públicas a serem alienadas no quadro desse programa, nos termos do Despacho Presidencial n.º 81/20, de 5 de Junho, tendo o IGAPE adjudicado esta semana ao Banco Millennium Atlântico o serviço de intermediação financeira da primeira fase da sua privatização.
24. Acreditamos que a privatização da ENSA poderá trazer um impulso muito importante para o sector, estimulando ainda mais a concorrência e a oferta a todos os agentes económicos, e desenvolvendo, entre outros instrumentos de cobertura de risco, os veículos adequados de segurar riscos, garantir poupança e previdência.

#### *Minhas Senhoras e Meus Senhores,*

25. É, portanto, muito vasto o potencial de participação dos seguros e fundos de pensões na recuperação da nossa economia, assim como são inúmeras as perspectivas que se abrem para este sector e para a nossa economia, em geral.



REPÚBLICA DE ANGOLA  
—  
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS  
Gabinete do Ministro

---

Contamos com a vossa participação, criatividade e ousadia para apoiar a retoma da economia.

26. Faço votos para que este Fórum contribua, efectivamente, para a energia realizadora e transformadora de que o nosso País tanto necessita, mediante contribuições que ajudem a melhorar a situação desta importante industria.

Declaro aberto o Quinto Fórum Seguros do Semanário Expansão.

Votos de Bom Trabalho.

Bem-Haja!

Muito obrigada.